

**INSTITUTO FEDERAL**  
Rio Grande do Sul  
Campus Veranópolis



**NEPGS**

Núcleo de Estudos e Pesquisas  
em Gênero e Sexualidade

## **RELATÓRIO DO NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM GÊNERO E SEXUALIDADE -**

**NEPGS 2025**

**CÂMPUS VERANÓPOLIS**

Veranópolis, 2025.

## **COMPOSIÇÃO GESTORA DA INSTITUIÇÃO**

### **REITORIA**

Reitor – Júlio Xandro Heck

Pró-reitora de Administração – Tatiana Weber

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional – Lucas Coradini

Pró-reitor de Ensino – Fabio Azambuja Marçal

Pró-reitora de Extensão – Marlova Benedetti

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – Flávia Twardowski

### **CÂMPUS VERANÓPOLIS**

#### **Direções**

Diretor-geral – Amir Tauille

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão – Léia Maria Erlich Ruwer

#### **Coordenações**

Coordenadora de Administração – Marcelo Lauer Mota

Coordenador de Desenvolvimento Institucional – Amir Tauille

Coordenador de Extensão – Eugênia Adamy Basso

Coordenadora de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação – Jorge Arthur Schneider Aranda

#### **Coordenações de Curso**

Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas – Marcos Juarez Vissoto Corino

Tecnologia em Processos Gerenciais – Cléber Cervi

Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio – Raphael Silvano Ferreira Silva

Técnico em Informática para Internet Integrado – Otonio Dutra da Silva

### **Membros do NEPGS**

Márcio Soares dos Santos (coordenador/TAE)

Bruna de Oliveira Bortolini (docente)

Magda Schiavon Rossi (docente)

Alana Laís Bin (discente)

Ana Carolina de Oliveira Camargo (discente)

Anna Julia Mariotti (discente)

Arthur Vincenzo Antunes dos Santos (discente)

Bernardo da Paixão Pedroso (discente)

Emily Vitoria Dondi Oliveira (discente)

Erica Carbonera (discente)

Erika Meotti de Souza (Discente)  
João Pedro Vargas Alves (discente)  
Lilian Gottardo da Silva (discente)  
Livia Borba (discente)  
Kauany Benato Henrique (discente)  
Maria Eduarda Fogali (discente)  
Maria Luna Martins Vieira (discente)  
Mikaela Dutra Kosciuk (discente)  
Mariana Ines Costenaro (discente)  
Mellany da Silva Ramos (discente)  
Miguel da Silva Martins (discente)  
Noah Koste Telles (discente)  
Sandy Isabelli Barboza (discente)  
Sol de Andrades Merlo (discente)  
Stefhani Quevedo Mendes (discente)  
Stefhany Correa Nunes (discente)  
Thomas da Paixão Klock Pereira (discente)

## **LISTA DE FIGURAS**

**Figura 1:** Professora de Artes, Magda Schiavon de Rossi, performando entre os alunos

**Figura 2:** Pedagoga, Diana Lusa, em depoimento no telão

**Figura 3:** Professora de Filosofia, Bruna Bortolini, em depoimento no telão

**Figura 4:** Professora de Sociologia, Magda dos Santos, em depoimento no telão

**Figura 5:** Alunas, Amanda Boito e Rafaela Menegotto, cantam pelo IF-Música (Homenagem ao Dia Internacional da Mulher)

**Figura 6:** Manequim com saia customizada, em frente a Biblioteca

**Figura 7:** Entrega de absorventes / Fonte: Acervo do NEPGS Campus Veranópolis

**Figura 8:** Postagem no Instagram sobre o Dia da Dignidade Menstrual

**Figura 9:** Exposição de fotos dos(as) alunos (as) e servidores (as) com as cores do arco-íris

**Figura 10:** Palestra com a doutoranda em Comunicação da UFRGS, Taís Severo

**Figura 11:** Café Literário – Leitura Coletiva de Heartstopper

**Figura 12:** Café Literário – Leitura Coletiva de Heartstopper – participantes

**Figura 13:** Aulão de Defesa Pessoal

**Figura 14:** Palestra com a doutoranda em Comunicação da UFRGS, Taís Severo

**Figura 15:** Exposição da Diversidade na Biblioteca

**Figura 16:** Postagem no Instagram sobre o Dia da Visibilidade Bissexual

**Figura 17:** Postagem no Instagram sobre o Dia Nacional de Luta Contra a Violência à Mulher

**Figura 18:** Integração entre os NEPGS e NEABIs de Veranópolis e Vacaria

**Figura 19:** Integração entre os NEPGS e NEABIs de Veranópolis e Vacaria

**Figura 20:** Integração entre os NEPGS e NEABIs de Veranópolis e Vacaria

**Figura 21:** Integração entre os NEPGS e NEABIs de Veranópolis e Vacaria

**Figura 22:** Integração entre os NEPGS e NEABIs de Veranópolis e Vacaria

**Figura 23:** Oficina Mulheres de Religião Afro-Brasileira

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2 OBJETIVOS .....</b>	<b>7</b>
<b>2.1 Objetivo geral .....</b>	<b>7</b>
<b>2.2 Objetivos específicos .....</b>	<b>7</b>
<b>3 AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2025 .....</b>	<b>8</b>
<b>3.1 Dia Internacional da Mulher .....</b>	<b>8</b>
<b>3.2 Projeto dignidade menstrual do IFRS.....</b>	<b>11</b>
<b>4 SEMANA DE COMBATE AO PRECONCEITO LGBTQIAPN+ 2ª EDIÇÃO ....</b>	<b>12</b>
<b>4.1 Dia Internacional de Combate à Homofobia.....</b>	<b>16</b>
<b>4.2 Dia da Visibilidade bissexual .....</b>	<b>17</b>
<b>4.3 Dia Nacional de Luta contra a Violência à Mulher .....</b>	<b>18</b>
<b>4.4 Integração entre os NEPGS e NEABIs de Veranópolis e Vacaria.....</b>	<b>19</b>
<b>4.5 Mulheres de Religião Afro-Brasileira.....</b>	<b>22</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>23</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) é uma instituição federal de ensino público e gratuito, que conta com uma estrutura multicampi para promover a educação profissional e tecnológica de excelência e impulsionar o desenvolvimento sustentável das regiões. Considerando que um dos objetivos dos institutos federais é definir políticas de valorização à educação que atentem para as necessidades e as demandas regionais.

Nesse sentido, as ações propostas no Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade – NEPGS visam contribuir para a efetivação dos processos de orientação, acolhimento, acompanhamento e permanência dos/as estudantes, bem como da disseminação de atividades de inclusão desenvolvidas no âmbito do Câmpus Veranópolis.

O Câmpus Veranópolis iniciou suas atividades em meados de 2014, em uma área de 47.334 m<sup>2</sup> doada pela Prefeitura Municipal, onde anteriormente localizava-se a Escola Agrícola, na BR-470, km 172, n. 6500. Conforme dados do último Censo IBGE-2022, Veranópolis localiza-se na Serra Gaúcha, na microrregião de Caxias do Sul, a 170 quilômetros de Porto Alegre, com uma população em torno de 24.500 habitantes. Penúltima das colônias italianas a serem fundadas na região, em 1884, iniciou seu desenvolvimento com base na pequena propriedade familiar, logo se desenvolvendo e conquistando sua emancipação política em 1898, com o nome de Alfredo Chaves. É conhecida por ser o berço nacional da maçã, trazida na década de 1930. Também é reconhecida nacionalmente por ser a Terra da Longevidade, dado o alto percentual de população acima de 60 anos residente na cidade. A região de atuação do Câmpus Veranópolis concentra uma população de aproximadamente 175 mil pessoas. Essa região é composta pelos seguintes municípios: Veranópolis, Nova Prata, Vila Flores, Fagundes Varela, Cotiporã, Vista Alegre do Prata, Nova Bassano, Nova Araçá, Paraí, Casca, Montauri, Serafina Corrêa, Guaporé, São Valentim do Sul, São Domingos do Sul, Guabiju, André da Rocha, Protásio Alves, Antônio Prado e Ipê.

O NEPGS do Câmpus Veranópolis – IFRS foi instituído pela Portaria CVER/IFRS nº 22, de 9 de abril de 2025, sendo constituído por servidores e estudantes. Esse Núcleo tem um papel essencial na proposição de ações que promovam a valorização das minorias, o respeito às diferenças, à inclusão, à promoção da vida como um todo e do combate à discriminação de toda natureza.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 Objetivo Geral**

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), criado por Portaria instituída em cada campus, é um setor propositivo e consultivo que estimula e promove ações de Ensino, Pesquisa e Extensão orientadas à temática da educação para a diversidade de gênero e sexualidade.

### **2.2 Objetivos Específicos**

- I - implementar políticas de educação para a diversidade de gênero e sexualidade, com vistas à promoção do direito à diferença, à equidade, à igualdade e ao empoderamento dos sujeitos;
- II - subsidiar a discussão acerca das temáticas de corpo, gênero e sexualidade e seus atravessamentos no campo da educação;
- III - atuar na difusão e promoção de estudos e pesquisas relacionadas às temáticas nas quais o Núcleo se propõe em diversas áreas e concepções teóricas do conhecimento;
- IV - fomentar a transversalidade entre ensino, pesquisa e extensão, incluindo ações de formação continuada;
- V - problematizar as temáticas referentes a gênero e sexualidade e como elas têm sido abordadas em diferentes espaços, em especial, no âmbito institucional;
- VI - atuar na prevenção e no combate às diferentes formas de violências de gênero e sexual;
- VII – trabalhar colaborativamente com os setores responsáveis pela articulação com a rede de proteção na prevenção e encaminhamento de situações de violências de gênero e sexual;
- VIII - promover parcerias com os movimentos sociais na luta em prol de políticas públicas para a promoção da equidade de gênero;
- IX – propor momentos de capacitação para os/as servidores/servidoras do campus conforme demanda, por meio de articulação com outros setores;
- X - apoiar as atividades propostas pelos/pelas servidores/servidoras e pela comunidade no que se refere às finalidades do Núcleo.

### 3 AÇÕES DESENVOLVIDAS NO ANO DE 2025

Em 10 de março de 2025, foi realizado o acolhimento aos novos alunos. Houve exibição de slides às turmas do Ensino Médio, que tratam sobre o papel do Núcleo, tipos de violências com exemplos, apresentação das Leis, além de procedimento de denúncia. Membros(as) do Núcleo também passaram nas turmas da graduação, foi informado o papel do NEPGS e realizado o convite para que os alunos participassem como membros(as). No mesmo dia, foi apresentado o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI). Nesta data, cerca de 60 alunos(as) se interessaram em participar como membros (as) dos Núcleos.

#### 3.1 Dia Internacional da Mulher - 08/03

Para celebrar o Mês da Mulher, o *Campus* Veranópolis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), promoveu nos dias 13 e 18 de março de 2025 diversas atividades e apresentações. As ações foram realizadas pelos membros do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) e Núcleo de Arte e Cultura (NAC). Além de apresentações lúdicas, a professora de Artes, Magda Schiavon de Rossi, fez uma performance teatral, exibindo uma saia customizada, com colagem de fotos e textos de personalidades mundiais femininas. Servidoras citavam algumas destas mulheres e suas trajetórias, enquanto a docente circulava entre os (as) estudantes. A trilha sonora ficou sob os cuidados das alunas Amanda Boito e Rafaela Menegotto do 3º ano do curso de Administração Integrado ao Ensino Médio, que também cantaram grandes clássicos de Elis Regina, Rita Lee e Elza Soares. Ao final da apresentação, um vídeo com depoimentos de mulheres, servidoras e alunas do *campus*, também foi exibido em um telão. As falas narravam suas lutas e conquistas em um mundo machista. A saia customizada ficou exposta até o fim do mês de março, em frente à Biblioteca do *Campus*. A atividade de integração foi realizada com apoio dos servidores Bruna Bortolini, Mariele Gabrielli, Adriana Tedesco, Sandra Rathke e Márcio Soares dos Santos.



**Figura 1**



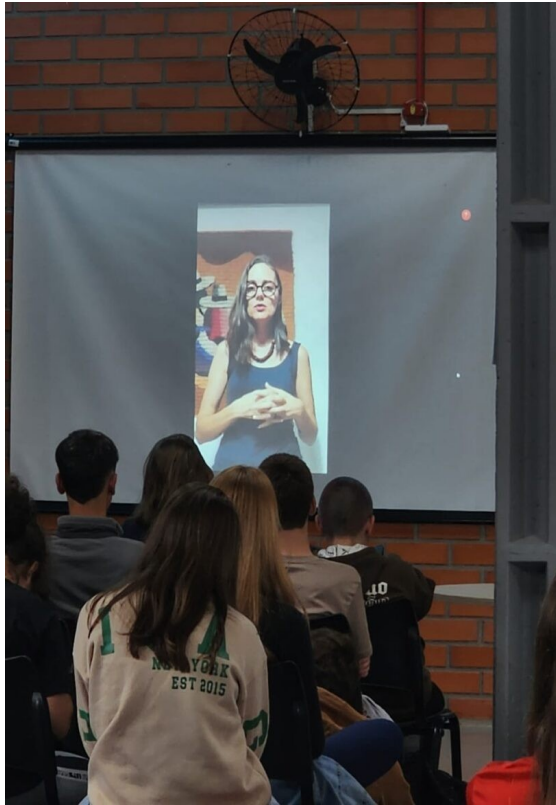
**Figura 2**



**Figura 3**



**Figura 4**



**Figura 5**



**Figura 6**



### 3.2 Projeto Dignidade Menstrual do IFRS: 28/05

O Projeto foi divulgado em abril e maio para toda a comunidade do campus Veranópolis, sendo que a procura por absorventes ocorreu na grande maioria por estudantes do ensino médio. Servidores passaram nas salas com discurso de conscientização e a vulvina foi apresentada para grupos de alunas. No dia 28 de maio, foi divulgado nas rede social do NEPGS o Dia Internacional da Luta pela Saúde da Mulher, incluindo o Dia da Dignidade Menstrual, em prol da garantia do direito à saúde dos diversos corpos femininos, higiene e dignidade. Neste ano, foram deslocados o excedente de absorventes do Campus Veranópolis para outros campi.

**Figura 7**



**Figura 8**



#### 4 SEMANA DE COMBATE AO PRECONCEITO LGBTQIAPN+ 2ª EDIÇÃO - 28/06

No mês do Orgulho LGBTQIAPN+, foi realizada a segunda edição do projeto de Ensino “Semana de Combate ao Preconceito LGBTQIAPN+”. Durante uma semana, foram realizadas atividades visando a reflexão e a prática de ações para o combate ao preconceito.

A segunda edição da Semana de Combate ao Preconceito LGBTQIAPN+ do *Campus Veranópolis* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) ocorreu de 24 a 27 de junho de 2025. Foi oportunizado um aulão de defesa pessoal, uma maratona de filmes, o projeto café literário e uma aula sobre “Comunicação de Gênero e Letramento”, com a mestra e então doutoranda da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Taís Severo.

As aulas de defesa pessoal foram abertas à comunidade externa (para mulheres e pessoas da comunidade LGBTQIAPN+). As demais ações, foram destinadas aos estudantes da unidade. Foi realizada também, na Biblioteca, a “Exposição da Diversidade”, com mostra de livros da temática LGBTQIAPN+, de capas de discos de artistas lgbs, como Gal Costa, Cazuza, Daniela Mercury; desenhos dos (as) alunos(as), e exposto um manequim vestido com as cores rosa e azul, sem definição do gênero. Houve ainda uma produção de fotos usando as cores do arco-íris e oficina de pulseiras bracelete da diversidade.

##### **Segue a programação detalhada:**

Dia 24/06 – terça-feira

15h40 – Aulão de Defesa Pessoal – com o professor de Muay Thai Diego Baldissera, na quadra de esportes;

19h – Técnicas de defesa pessoal através da Capoeira – com o professor Willian Rodrigueri Longui, na quadra de esportes;

Dia 25/06 – quarta-feira

8h30 – Maratona de filmes LGBTQIA+ & roda de conversa

Filmes:

*Mãe* – Curta gaúcho de João Monteiro, com a atriz e mulher trans Valéria Barcellos;

*Quem pode Jogar?* – Documentário de Marcos Ribeiro: história de quatro atletas transexuais;

*Stonewall – onde o orgulho começou*– filme sobre a rebelião que culminou na Parada Gay.

Dia 26/06 – quinta-feira

9h – Café Literário – Leitura Coletiva de Heartstopper – atividade ministrada pelos professores Mariele Gabrielli e Welson Dias de Oliveira. A atividade teve participação do professor de física, Fábio Buffon, e da professora de Sociologia, Mariana Denardi.



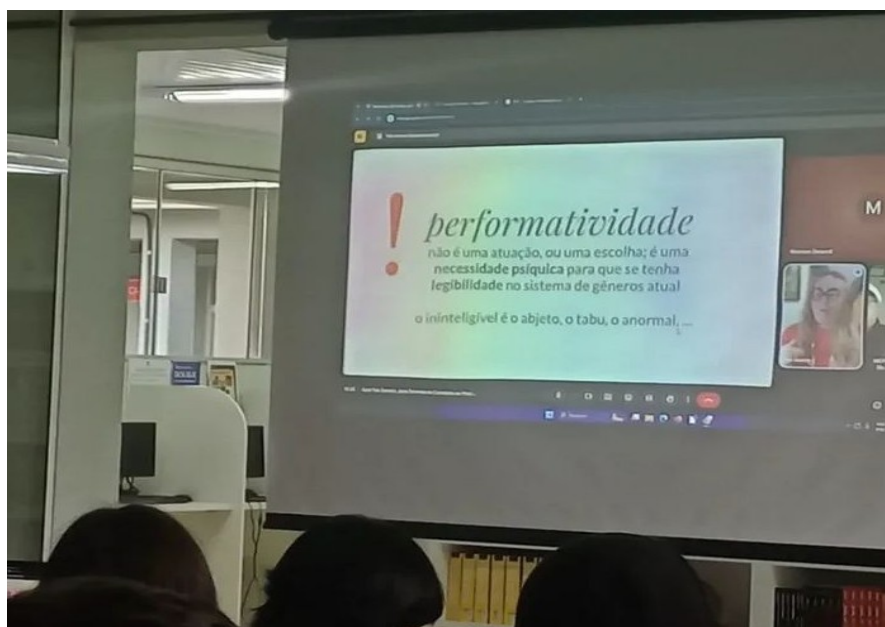
Dia 27/06 – sexta-feira

15h50 – Comunicação de Gênero e Letramento – aula ministrada pela pesquisadora, mulher trans, doutoranda e mestra do programa de pós-graduação de Comunicação da UFRGS, Taís Severo. A acadêmica abordou sobre Teoria Queer e Construção de Gênero.

Figura 9



Figura 10



**Figura 11**



**Figura 12**



**Figura 13**



**Figura 14**





#### 4.1 Dia Internacional de Combate à Homofobia - 17/05

A Exposição da Diversidade foi montada na Biblioteca no mês de maio em uma das salas de estudos, pelos alunos membros do NEPGS. Eles projetaram os desenhos em uma parede e desenharam o arco-íris, bandeiras da comunidade LGBTQIAPN+ e versos de músicas que se referem à temática de liberdade e preconceito. Foram expostos livros e capas de discos de vinil também. A mostra permaneceu no local durante o mês de maio e todo o mês de junho.

**Figura 15**





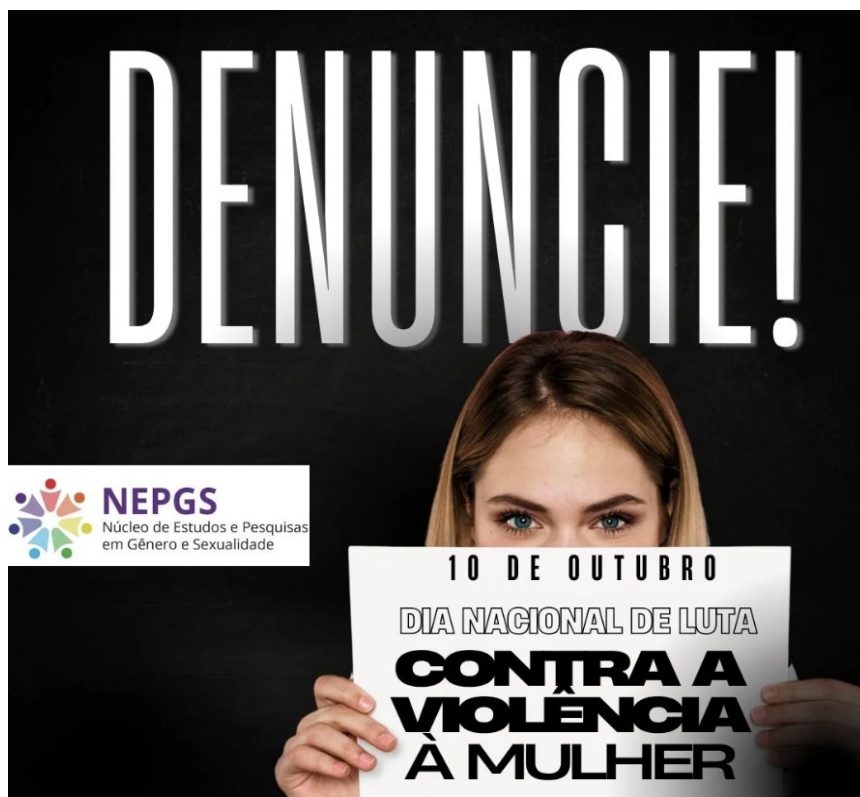
**Figura 16**



#### **4.2 Dia da Visibilidade Bissexual – 23/09**

TEXTO POSTAGEM INSTAGRAM: A bissexualidade é rodeada de mitos, mas cada vez mais pessoas se assumem bissexuais. São pessoas que se relacionam afetiva, sexual ou emocionalmente com pessoas do mesmo gênero que o seu ou de um gênero diferente. Essa definição também inclui atração física, ou seja, não é necessário consumir uma relação para ser bi. Com o tempo, uma pessoa bissexual pode sentir-se atraída por homens ou mulheres (cis ou trans), ou sentir atração por um gênero mais do que por outro. A força dessa atração também pode variar com o tempo. (MANUAL DE COMUNICAÇÃO LGBTQIAP , 2018). Em 23 de setembro, Dia Internacional da Visibilidade Bissexual, reforçamos a importância do orgulho, para que todas as pessoas possam se reconhecer, através da representatividade e do acolhimento. Convidamos a todas e todos para uma reflexão sobre diversidade de experiências e identidades. A luta é nossa!

Figura 17



#### 4.3 Dia Nacional de Luta Contra a Violência à Mulher – 10/10

TEXTO DE ORIENTAÇÃO / POSTAGEM INSTAGRAM: A data é um momento para refletir, educar e agir. O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) do campus Veranópolis reafirma seu compromisso com a promoção da igualdade de gênero e o enfrentamento de todas as formas de violência - física, psicológica, moral, sexual, patrimonial e política. A violência contra mulher é uma violação dos direitos humanos e um problema que exige conscientização, acolhimento e políticas efetivas de proteção.

👉 Se você sofre ou conhece alguém que sofre violência, DENUNCIE:

LIGUE 180 - CENTRAL DE ATENDIMENTO À MULHER.

PROCURE A REDE DE APOIO DA SUA CIDADE OU O ACOLHIMENTO DO CAMPUS.

O ambiente educacional é um espaço de respeito, escuta e acolhimento.

#### 4.4 Integração entre os NEPGS e NEABI de Veranópolis e Vacaria – outubro e novembro

Os Núcleos de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) e os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Índigenas (NEABI) dos campi Veranópolis e Vacaria se uniram e realizaram duas atividades de integração: o primeiro na Mostra de Ensino, Pesquisa e Extensão (MEPE) do campus Veranópolis, onde realizaram a oficina Biblioteca Negra, na qual foram lidos textos de mulheres e escritoras negras. Na oportunidade houve debate, relatos e a intenção de realizar um novo encontro no campus Vacaria, para celebrar o Dia da Consciência Negra. Em 27 de novembro, cerca de oito alunos(as) da comunidade LGBTQIAPN+ do campus Veranópolis participaram da atividade no campus Vacaria, onde foram recepcionados pelo servidor Jorge Luiz dos Santos de Souza e pelo professor Francisco Bezerra dos Santos. Os discente conheceram as novas instalações do campus Vacaria, participaram de roda de conversa, aula de capoeira, além da realização de um almoço coletivo entre alunos e servidores dos campi.

**Figura 18**



**Figura 19**



**Figura 20**





**Figura 21**



**Figura 22**



#### 4.5 Mulheres de Religião Afro-Brasileira – 24/11

Moradoras de Veranópolis, Bárbara de Lima e Giovanna, praticantes de Umbanda e Quimbanda em uma das duas casas de religião de matriz africana do município, estiveram no campus para ministrar a oficina sobre as mulheres de religiões afro-brasileiras. Elas contaram sobre suas dificuldades para atuarem em consequência do preconceito: a casa de religião onde praticam suas fés foi depredada mais de uma vez e atuam de maneira escondida. Falaram sobre os significados das guias, das giras, dos orixás, dos santos, sobre sincretismo religioso no Brasil, o que diferencia das religiões de matriz africana de outros países. Elas também responderam as dúvidas de quem esteve presente na atividade e destacaram a ancestralidade nas religiões de matriz africana. A ação foi promovida pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) e pelo Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena (NEABI) do campus Veranópolis.

**Figura 23**



## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

As ações desenvolvidas pelo NEPGS em 2025 reforçam o compromisso do IFRS – Campus Veranópolis com a promoção da inclusão e da acessibilidade educacional. No conjunto de atividades realizado, desde o acolhimento até os eventos de integração entre campi, houve participação significativa dos membros do Núcleo. Os servidores(as) contribuíram gradativamente durante o ano e o NEPGS se fortaleceu em seu primeiro ano de implementação e de atividades no campus.

Em 2025, várias ações orientadas à temática da educação para a diversidade de gênero e sexualidade foram desempenhadas de maneira coletiva. Nesta perspectiva, percebeu-se uma disponibilidade de parte dos alunos em relatar suas vivências, tanto em rodas de conversa quanto individualmente aos servidores. Foi fomentada a transversalidade entre ensino, pesquisa e extensão, foram problematizadas as temáticas referentes a gênero e sexualidade e como elas têm sido abordadas em diferentes espaços, em especial, no âmbito institucional. A intersecção entre Núcleos também foi uma maneira de centralizar o debate sobre as temáticas. A coordenação priorizou atuar na prevenção e no combate às diferentes formas de violências de gênero e sexual, permitindo a visibilidade destes corpos dentro do campus. Neste ano, também foi possível criar o Acervo do Núcleo, com aquisição de novos livros, disponíveis em estante específica na biblioteca da instituição.